

# Funilub®

LUBRIFICANTE PARA CABOS DE AÇO



## BENEFÍCIOS

- Aumenta a vida útil do cabo.
- Reduz abrasão interna entre as pernas e a alma.
- Reduz o desgates contra a polia.
- Proteção anticorrosiva.

A informação publicada neste impresso é a vigente ao momento da sua publicação. A IPH e os fabricantes representados se reservam o direito de alterar e adaptar o conteúdo e especificações ao seu exclusivo critério sem que isto gere nenhum tipo de responsabilidade. As imagens deste catálogo são meramente ilustrativas servindo para fins de referência, e podem estar sujeitas a modificações sem aviso prévio. Todo o conteúdo desta publicação é propriedade exclusiva da IPH.

©Copyright (2017) IPH SAICF. Todos os direitos reservados

## CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

### Limpeza

Limpar o cabo antes de aplicar.  
Utilizar panos de feltros ou escova de cerdas sintéticos.

### Forma de Aplicação



### Cor

Incolor/amarelado (logo que aplicado).

### Aspecto

Uma vez evaporado o solvente, o lubrificante se apresenta como uma capa fina com aspecto e consistência cerosa.

### Consistência

Líquida/elástica (aptos para aplicar com pincel, pulverizador, etc).

### Composição

Base mineral com aditivos para extrema pressão, anti-refluxo, favorece a aderência, inibidor de corrosão e favorece a penetração.

### Temperatura de Trabalho

Entre -30° e 80°C.

### Ponto de Fulgor

65°C antes de aplicado, DIN EN227191/1.  
Logo após a aplicação, evaporação do solvente, >220 °C DIN ISO 2592.



## GRAXA DE LUBRIFICANTE

Óleo de fração pesada. N° CAS 64742-48-9. EC N° 265-150-3

Em caso de incêndio, mantenha os tambores e outras instalações resfriadas com água. Use luvas de proteção Use óculos de segurança apertados. Não coma, beba ou fume durante o trabalho.

Produto de origem Alemã, fabricado por Nyrosten Rope Oil e distribuído por IPH SAICF.

## METODO E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO, DEPENDENDO DA INSTALAÇÃO E USO

### Sistemas com polias de tração

Na saída da polia de tração ou melhor na entrada do cabo na polia de reenvio.

Em caso de elevadores, aplicar sobre a polia onde as pernas exteriores tendem a ter maior folga, proporcionando maior penetração.

Ter especial cuidado com a quantidade para evitar o escorregamento do sistema, ou perda de tração. Se isso ocorrer, deve se retirar o excesso.

### Sistema convencional de tambor de tração

A entrada do tambor.

### Frequência de relubrificação

#### Elevadores e meios de elevação

A frequência de relubrificação irá depender do ambiente e das condições da instalação (temperatura, umidade, velocidade, etc). A relubrificação é necessária quando o cabo esta seco ao tato ou ao menos uma vez ao ano.

#### Em instalações em guindastes e/ou talhas:

Uma vez ao ano ou em casos particulares a cada 6 meses onde a aplicação assim o requera.

#### Em ambiente marinho:

A cada 6 meses e para maiores frequências de uso a cada 2 meses. Se o cabo ficar armazenado por algum tempo, o mesmo requer proteção adicional.

### Tempo de secagem

Depende da temperatura ambiente e das condições de umidade. Para colocar o cabo em funcionamento se deve esperar a que 95% do solvente do lubrificante seja evaporado. Pode variar de 2 a 5 hrs.